

CENTRO UNIVESITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
GUILHERME CÂNDIDO MADRUGA

**CONTABILIDADE 4.0: A OTIMIZAÇÃO CONTÁBIL NA ERA DIGITAL**

LAGES  
2022

GUILHERME CÂNDIDO MADRUGA

**CONTABILIDADE 4.0: A OTIMIZAÇÃO CONTÁBIL NA ERA DIGITAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno (a): Guilherme Cândido Madruga

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

LAGES

2022

GUILHERME CÂNDIDO MADRUGA

**CONTABILIDADE 4.0: A OTIMIZAÇÃO CONTÁBIL NA ERA DIGITAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno: Guilherme Cândido Madruga

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

Lages, SC \_\_/\_\_/2022. Nota \_\_\_\_\_

(data de aprovação)

(assinatura do orientador do trabalho)

\_\_\_\_\_  
(Coordenadora do curso de graduação, nome e assinatura)

## CONTABILIDADE 4.0: A OTIMIZAÇÃO CONTÁBIL NA ERA DIGITAL

Guilherme Cândido Madruga<sup>1</sup>

Amanda Miranda Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

O uso do termo contabilidade 4.0 está diretamente ligado à quarta Revolução Industrial, responsável por inovar e otimizar os processos digitais, convergindo e integrando diversas ferramentas da área contábil. A importância deste artigo se dá pelo impacto e relevância da discussão acerca dessa ruptura trazida pelas novas aplicações pesquisadas sobre o tema aqui estudado. Este artigo teve como objetivo descrever a otimização contábil advinda da contabilidade 4.0. Utilizou-se a metodologia classificada como pesquisa bibliográfica descritiva - exploratória com abordagem qualitativa cuja coleta de dados foi por meio de levantamento teórico. O embasamento teórico aqui demonstrado foi fundamentado em autores especialistas sobre o tema e o artigo buscou compreender a aplicação teórica e prática dos novos conceitos da área contábil, bem como, de forma sucinta, contribuir para a pesquisa acadêmica. Os resultados obtidos apontaram as principais vantagens e as diferenças do antes e depois na missão do contador, proporcionadas pela Contabilidade 4.0, destaca-se a agilidade dos processos contábeis e a mudança de postura do contador.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Inovações. Quarta Revolução Industrial.

### ABSTRACT

The use of the term accounting 4.0 is directly linked to the fourth Industrial Revolution, responsible for innovating and optimizing digital processes, converging and integrating various tools in the accounting area. The importance of this article is given by the impact and relevance of the discussion about this rupture brought by the new applications researched on the subject studied here. The methodology classified

---

<sup>1</sup>Acadêmico Guilherme Cândido Madruga do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup>Graduada em Ciências Contábeis, Especialização em Gestão e Finanças, Mestre em Ambiente e Saúde, Prof.<sup>a</sup> e Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

as descriptive - exploratory bibliographic research with a qualitative approach was used, whose data collection was through theoretical survey. The theoretical basis demonstrated here was based on expert authors on the subject and the article sought to understand the theoretical and practical application of the new concepts in the accounting area, as well as, briefly, contribute to academic research. The results obtained pointed out the main advantages and differences between the before and after in the accountant's mission, provided by Accounting 4.0, highlighting the agility of the accounting processes and the change in the accountant's attitude.

**Keywords:** Accounting. Innovations. Fourth Industrial Revolution.

## **1 Introdução**

O presente estudo discorre sobre o tema contabilidade 4.0: a otimização contábil na era digital com a finalidade de compreender como a situação da otimização contábil na era digital, pode ser conceituada a partir de novas determinações advindas e relacionadas à quarta Revolução Industrial.

A importância deste estudo se dá pela relevância do tema por ele analisado que é a Contabilidade 4.0, no sentido de demonstrar, não somente as etapas anteriores da área contábil, como identificar suas diferenças e os avanços alcançados tanto com a digitalização quanto com a criação dos sistemas contábeis de informação. Dessa forma, os motivos que levam a investigação do problema neste estudo, referem-se ao levantamento de novas soluções para os profissionais da área contábil que possam refletir em ganho, eficiência e produtividade.

Estudiosos especialistas no tema seguem pesquisando sobre todos os vantajosos avanços dos processos digitais, onde acreditam possuir alguns tipos de sistemas capazes de integrar-se a diversas ferramentas da área contábil. Desse modo, este estudo tem como objetivo geral de descrever a otimização contábil advinda da contabilidade 4.0 e de que se desdobra nos seguintes objetivos específicos de conceituar contabilidade, contabilidade digital e contabilidade 4.0; compreender as vantagens de aderir a contabilidade 4.0 e determinar as inovações que a contabilidade 4.0 trouxe para a área contábil.

Quanto à metodologia, a pesquisa caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, descritiva - exploratória com abordagem qualitativa.

O estudo justifica-se pela relevância do assunto aos profissionais da área contábil bem como a todas as pessoas jurídicas e pessoas físicas que necessitem dos serviços contábeis.

A estrutura dos capítulos está compreendida nos seguintes tópicos: Introdução em que se descreve uma idéia geral do trabalho e apresenta-se o objetivo geral e os objetivos específicos; Fundamentação teórica o qual está embasada em obras e autores específicos ao assunto abordado; Materiais e métodos que indicam o tipo de pesquisa do estudo que foi pesquisa bibliográfica, descritiva - exploratória com abordagem qualitativa; Resultados e discussão onde se demonstra os resultados extraídos da pesquisa levantada através de análises e interpretações; Considerações finais que compreende um apanhado do que foi apresentado no trabalho.

### 1.1 Objetivo Geral

Descrever a otimização contábil advinda da contabilidade 4.0

### 1.2 Objetivos Específicos

Conceituar contabilidade, contabilidade digital e contabilidade 4.0;

Compreender as vantagens de aderir à contabilidade 4.0;

Determinar as inovações que a contabilidade 4.0 trouxe para a área contábil.

## 2 Fundamentação Teórica

Alguns autores relatam que a história da contabilidade teve seu início há muito tempo, pode-se dizer que é tão antiga quanto o surgimento da civilização, pois, desde os primórdios o homem necessita contabilizar seus pertences:

[...] Alguns historiadores fazem remontar os primeiros sinais objetivos da existência de contas aproximadamente há 4.000 anos a.C, entretanto, antes disto, o homem primitivo, ao inventariar o número de instrumentos de caça e pesca disponíveis, ao contar seus rebanhos, ao contar suas ânforas de bebidas, já estava praticando uma forma rudimentar de contabilidade (MARION, 2008, p.26).

Desse modo, a contabilidade pode compreender algumas ferramentas para aperfeiçoar o trabalho de normatização e contagem, desde os primórdios.

Para Ferreira (2008, p. 1) a contabilidade é uma “ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, bem como os princípios e as técnicas necessárias ao controle, à exposição e à análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações”. Então, a contabilidade pode contribuir, dentro do espectro financeiro e patrimonial, para uma maior organização administrativa, devido ao aumento dos desafios para o controle periódico dos dados obtidos.

Diante do processo contábil, a divulgação e gerenciamento de informações existem a verificação de que estes métodos compreendem qualquer organização, de natureza diversa, para que sua atividade de controle possa ser exercida no contexto empresarial “[...] Até mesmo as organizações de pequeno porte coletam dados, processam-nos e divulgam informações, sejam ao nível interno (para o gerenciamento), seja externamente (para governos, sócios e outros)” (KROETZ, 2000, p. 30). Quanto aos relatórios contábeis emitidos, que são tratados como obrigatórios pela Legislação Societária, Lei 6.404/76, pela Contabilidade são:

- Balanço Patrimonial: Relata os bens e direitos da sociedade, bem como as obrigações com terceiros e os recursos investidos pelos proprietários;
- Demonstração do Resultado do Exercício: Informa o Lucro ou Prejuízo apurado pela Companhia durante seu exercício social;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido: Menciona as modificações ocorridas nas contas dos acionistas da Companhia;
- Demonstração do Fluxo de Caixa: Apresenta informações relevantes para o público interessado em avaliar a capacidade da empresa de gerar caixa e equivalentes de caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado: Evidencia a riqueza econômica produzida pela Companhia em determinado exercício (BARBOSA, 2011, p.1).

Estes passos obrigatórios, conforme manda a lei, permitem controlar o patrimônio, analisando modificações, por exemplo, mas também dados específicos da movimentação e lucratividade de uma companhia. De acordo com os autores Arruda, Gomes e Santos (2013) a Tecnologia da Informação - TI está cada vez mais presente na rotina do contador, o que antes era realizado de forma manuscrita, hoje é lançado em sistemas de computador o que torna necessário maior atenção ao se tratar com os dados ou informação.

Assim, as ferramentas tecnológicas podem tornar mais eficaz à rotina de trabalho na área contábil, porém, esses avanços trazem também desafios para o

profissional. Conforme Oliveira e Malinowski (2016) que estudam os efeitos da nova TI na área contábil e identificaram as diversas ferramentas auxiliaadoras nos processos da contabilidade, evidenciaram que, a TI influenciou diversas áreas da contabilidade e proporcionou modificações na forma de desempenho das atividades.

Portanto, a estes fatores podem ser atribuídos, provavelmente, à evolução da área contábil, esta que acabou passando por transformações e pelo desenvolvimento. Neste ponto de vista, novas aplicações foram trazidas pelo mundo digital.

Para Martins *et al.* (2012) a tecnologia vai além de equipamentos avançados, pois, trata-se de uma ação que envolve estratégias, no qual vários fatores têm de ser levados em consideração para que sejam proporcionados os melhores resultados do processo. No entanto, conforme ressalta Tevania (2021, p. 1) “a informatização de processos, abre precedentes para o vazamento de informações sigilosas e a atuação criminosa de hacker, que utilizam de diversas ferramentas para acessar bancos de dados, aplicações e sistemas privados”.

Observa-se que uma mudança na compreensão do planejamento estratégico de maneira a preservar a segurança dos dados, tem de ser adotada ao inserir a contabilidade na era tecnológica.

De acordo com Marques (2019), um dos favorecimentos proporcionados pela contabilidade é a economia nos processos operacionais, visto que há uma facilidade na agregação dos processos, o que agiliza questões contábeis no sentido de que elas podem ser solucionadas rapidamente, em tempo real o que evita um possível retrabalho tornando a gestão melhor planejada e a comunicação interna mais eficaz.

Pode-se ver que a agilidade trazida pela digitalização, traz melhorias de forma ampla na área contábil. As possíveis falhas podem ser sanadas de forma imediata.

Conforme Faria (2019), a contabilidade digital veio com intuito de aumentar a produtividade e economizar recursos. Um dos primeiros passos para migrar para era digital, seria investir na digitalização e armazenamento de documentos na nuvem, e essa prática seria uma forma de mudar a mentalidade e a ação dos clientes.

Esta facilidade que a contabilidade digital proporciona um atendimento mais rápido e eficaz, ou seja, pode ser possível atender um maior número de clientes com ganho enorme de tempo de trabalho.

Migrar para contabilidade 4.0, é sair da contabilidade tradicional mais conhecida como um tipo de prestação de serviços presencial, de um escritório físico,

e adotar uma nova categoria de serviço no mercado que utiliza a internet e outras tecnologias para prestar serviços contábeis (OSAYK, 2021).

Pode-se então observar que, com a migração para as ferramentas digitais de contabilidade, o serviço oferecido é mais integrado e instantâneo, de modo que o próprio ramo da contabilidade possivelmente tenha sido alterado de forma definitiva, já que na sociedade moderna, praticamente tudo está conectado à rede de internet, possibilitando interatividade em todas as áreas de atividade. A contabilidade digital e contabilidade *online* não são a mesma coisa elas “são modelos de negócio para prestação de serviços. Elas não se propõem a modificar a contabilidade enquanto ciência” (LOMBARDO; DUARTE, 2022, p. 6). Os autores ressaltam que:

A contabilidade online restringe-se a escrituração e a demonstração o modelo de contabilidade digital se propõe a utilizar a tecnologia da informação para automatizar, tanto quanto possível, a escrituração e demonstração, liberando tempo para que o profissional exerça a sua função científica (LOMBARDO; DUARTE, 2022, p. 7).

Diante disso, pode-se observar algumas diferenças entre os dois tipos de modalidades contábeis:

A contabilidade digital é um modelo recente no mercado brasileiro e começou a ganhar força com as mudanças das instituições governamentais. Exemplo disso foi à implantação do E-Social, da nota fiscal 4.0, SPED, entre outros. Portanto, ela é a união da tecnologia com o serviço eficiente do contador. [...] Já a contabilidade on-line é mais restrita. Ela está vinculada à escrituração e às demonstrações contábeis, ficando direcionada apenas ao cumprimento das obrigações legais (FORTES TECNOLOGIA, 2022, p.1).

A contabilidade online pode então ser descrita como um modelo mais restrito e demonstrativo e não tão abrangente como a contabilidade digital, cujas possibilidades são amplas e sua área de atividade é ligada a tecnologias avançadas.

O termo “indústria 4.0” para Amorim (2017) trata-se de um conceito contemporâneo capaz de englobar as principais inovações tecnológicas atinentes à automação, controle e tecnologia da informação. O ambiente contábil na medida em que a Revolução industrial ocorria, a contabilidade vinha se desenvolvendo e se adequando às novas técnicas de informatização.

Assim, estas novas aplicações podem estar relacionadas com a chamada quarta revolução industrial e seus desdobramentos em diversos ramos de atividade e atuação. Os avanços podem ser observados pelo uso de tecnologia avançada.

Para Júnior (2007), a necessidade de inserir a Tecnologia da Informação (TI) e o Sistema de Informação (SI) no ambiente contábil, provoca mudanças diante o exercício dos contadores, de modo que aconteça a necessidade de desenvolver técnicas na entidade como a produção e a gestão do fluxo de informação.

Nesse contexto, a empresa pode integrar-se no sentido de encontrarem novas possibilidades assim que as novas aplicações tecnológicas sejam inseridas. Segundo Gera et al. (2013) citam a importância da agilidade e o melhoramento das atividades que antes eram trabalhadas de modo manual. Os contadores passaram da fase de apenas “guarda livros” e ganharam rapidez no processo de escrituração, relatórios e entregas de documentos de teor obrigatório.

### **3 Material e Métodos**

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica descritiva - exploratória, com uma abordagem qualitativa. Conforme Roesch (2005) a pesquisa qualitativa, de caráter exploratório com levantamento bibliográfico é apropriada para a proposição de planos, visando solucionar problemas já diagnosticados.

A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2014).

A população alvo do estudo compreende os profissionais da área contábil. O plano e instrumento de coleta de dados utilizado foi o levantamento bibliográfico em obras de autores relacionados ao assunto abordado. O objeto de estudo refere-se à temática contabilidade 4.0 bem como a otimização contábil na era digital.

### **4 Resultados e Discussão**

Nesse capítulo, apresenta-se uma análise das vantagens e diferenças entre as etapas da contabilidade 4.0 para isso, foram confrontados os descritos da base teórica do trabalho.

A começar pelas vantagens em relação à revolução da contabilidade 4.0 percebidas no levantamento teórico deste, pode-se apontar conforme quadro 1:

**Quadro 1: Vantagens da Contabilidade 4.0**

<b>ANTES</b>	<b>ATUAL</b>
Processos lentos devido à demora de realizá-los manualmente.	A contabilidade vem se desenvolvendo e se adequando às novas técnicas de informatização, dessa forma torna os processos mais rápidos e práticos (AMORIM, 2017).
A utilização de livros, registros e controles contábeis, sem tecnologia.	A utilização de “internet móvel, inteligência artificial, sequenciamento genético, nanotecnologia e energias renováveis” (SCHWAB, 2016, p. 159).
Procedimentos demorados devido à utilização de métodos de arquivo, registro em livros, documentos que necessitavam de carimbos e assinaturas de Órgãos Federais (...).	As empresas realizam procedimentos mais rápidos e personalizados aos clientes por terem acesso imediato às informações contábeis;
Antes os processos não eram integrados o que causava grande demora.	A necessidade de inserir a Tecnologia da Informação (TI) e o Sistema de Informação (SI) no ambiente contábil provoca mudanças diante o exercício dos contadores. Dessa forma a contabilidade tornou-se integrada promovendo agilidade e o melhoramento das atividades que antes eram trabalhadas de modo manual (JUNIOR, 2007).
Os registros contábeis eram feitos “manualmente” em livros e documentos o que gerava demora nos processos.	Os contadores passaram da fase de apenas “guarda livros” e ganharam rapidez no processo de escrituração, relatórios contábeis e nas entregas de documentos de teor obrigatório (GERA et al, 2003).

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Em relação às vantagens da contabilidade 4.0 nos dias de hoje, percebe-se que houve uma grande melhora em vários aspectos, pode-se observar as principais vantagens: agilidade dos processos devido a informatização, a substituição de livros contábeis por sistemas tecnológicos, os procedimentos personalizados que inutilizam a antiga burocracia, a integração dos processos com a chegada da TI e SI e os registros contábeis que ganham agilidade no processo e na entrega.

Sobre as diferenças da missão do contador, antes e depois da Contabilidade 4.0 destaca-se que diante do progresso da atividade contábil e do enorme ganho que a Contabilidade 4.0 proporciona junto com os benefícios, ressaltam-se os desafios impostos aos profissionais da área, os quais aumentam sua produtividade e eficácia nos resultados, mas precisam adaptar-se às novas rotinas e ferramentas contábeis. Segundo Lombardo e Duarte (2022) quase 6 milhões de empreendedores querem apoio aos seus negócios, no entanto, não querem receber relatórios ilegíveis ou escritos em contabilês.

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber o presente e prever eventos futuros pode ser compreendida como fator preponderante ao sucesso empresarial (SILVA, 2003, p.03). Assim, este trabalhador é parte fundamental nesse processo de ser bem sucedida a gestão contábil, visto que é ele que terá acesso aos dados e informações e poderá avaliar e analisar decisões, de forma comunicativa. Esse contexto vem de encontro com o pensamento de Marion e Santos (2014) onde se espera que o contador esteja em constante evolução, pois, além de uma série de atributos indispensáveis nas diversas especializações da profissão contábil, não é mais possível sobreviver no momento atual com aquela antiga postura de guarda livros.

Diante disso, em relação às diferenças da missão do contador na era da contabilidade 4.0 pode-se destacar conforme quadro 2:

**Quadro 2:** Diferenças da missão do contador

<b>ANTES</b>	<b>ATUAL</b>
Antes relatórios ilegíveis ou escritos em contábeis (DUARTE, 2022).	A otimização dos relatórios é um passo fundamental na relação com as aplicações da contabilidade 4.0.
Antes o contador era apenas um profissional que registrava informações.	O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões (SILVA, 2003). Hoje se entende ser fundamental no processo da tomada de decisão em uma empresa;
O contador tinha postura de guarda livros (MARION; SANTOS, 2014).	O contador está em constante evolução, pois, além de uma série de atributos indispensáveis nas diversas especializações da profissão contábil, não é mais possível sobreviver no momento atual com aquela antiga postura de guarda livros (MARION; SANTOS, 2014).
O contador estava acomodado com as antigas práticas contábeis pode-se dizer antes do avanço tecnológico.	A capacitação constante deste profissional pode ser o principal meio para que esta adaptação às novas rotinas contábeis trazidas pelo avanço tecnológico, já que a contabilidade 4.0, é uma ruptura definitiva com antigas práticas contábeis.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Assim, pode-se perceber que a adaptação do profissional da área contábil com as novas ferramentas tecnológicas trouxe desafios para ele, mas também a

necessidade de progresso e mudança pode ter sido um fator crucial para melhorias nos serviços prestados.

Então, pode-se dizer que é importante observar que a capacitação deste profissional pode ser o principal meio para que esta adaptação às novas rotinas contábeis trazidas pelo avanço tecnológico, já que a contabilidade 4.0, conforme aqui analisado, é uma ruptura definitiva com antigas práticas contábeis.

Diante dos dados levantados, foi possível observar as grandes vantagens que a Contabilidade 4.0 proporcionou na área contábil bem como, a facilitação do trabalho para o profissional de contabilidade. Pode-se destacar a agilidade dos processos contábeis devido à informatização e a facilitação do trabalho do contador.

## **5 Considerações Finais**

Este artigo teve a finalidade de buscar compreender a chamada contabilidade 4.0 diante da otimização contábil na era digital e suas aplicações diante das novas possibilidades trazidas pela quarta revolução industrial. Assim, o trabalho buscou apresentar o embasamento teórico de acordo com o tema abordado, dentro da área contábil, demonstrando suas definições e conceituando as diversas ramificações que abrangem este ramo de atividade.

Para a demonstração dos resultados, foram analisadas as vantagens e diferenças entre as etapas da contabilidade. Utilizou-se de quadros demonstrativos do antes com o momento atual, em relação à Contabilidade 4.0. Dessa forma foi possível confrontar as formas que eram realizadas os processos contábeis bem como a demora do contador em realizá-los, dentre outros aspectos apontados.

A exposição procurou demonstrar, não somente todas as etapas da área contábil, identificar suas diferenças e os avanços alcançados tanto com a digitalização quanto com a criação dos sistemas contábeis de informação.

A idéia geral envolvida no trabalho foi descrita de forma sucinta, clara e objetiva possibilitando o leitor de um melhor entendimento ou no mínimo uma reflexão sobre a Contabilidade 4.0, bem como as vantagens, facilidades tecnológicas, agilidade nos processos contábeis e nas atividades do profissional contábil, dentre outros apresentados no trabalho. Assim, este trabalho torna-se fonte de pesquisa para pesquisadores e abre caminhos para novas investigações na área contábil.

## Referências

ARRUDA, D.C.S.; GOMES, E.Z.; SANTOS, C.A. **Uma análise da percepção dos profissionais da área de contabilidade do município de Corumbá-MS sobre o SPED**. Disponível em: < [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo\\_sped.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_sped.pdf).> Acesso em: 04 out. 2022.

BARBOSA, Santos. **A contabilidade como ferramenta de gestão Conteúdo Jurídico**. Brasília-DF: 27 abr. 2011, 06:15. Disponível em: <<https://conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/24136/a-contabilidade-como-ferramenta-de-gestao>>. Acesso em: 04 out. 2022.

FARIA, Paulo. **Transforme seu escritório em uma contabilidade digital. Cio na nuvem**. 2019. Disponível em: < <https://cionanuvem.com.br/transforme-seu-escritorio-em-uma-contabilidade-digital/>>. Acesso em: 05 out. 2022.

FERRARI, E. Luiz. **Contabilidade Geral: teoria e 1.000 questões** / Ed Luiz Ferrari. 12ª ed.rev. Niterói, RJ: Impetus, 2012.

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade Básica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2008.

**FORTES, Tecnologia**. Contabilidade digital: como se preparar para essa realidade? 2022. Disponível em: < <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-digital-como-se-preparar-para-essa-realidade/>> Acesso em: 05 out. 2022.

GERA, F. F.; MACHADO, L. F.; SILVA, M. L.; RESENDE, T. T.; CHAGAS, M. F. **Tecnologia na contabilidade: uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis**. Diálogos em contabilidade: teoria e prática, v.1, n.1, ed.1, jan-dez. 2013.

GIANOTO JR, N. Percepção do corpo discente de graduação em Ciências Contábeis sobre a importância das competências em Tecnologia da Informação: Um estudo em duas instituições de ensino superior públicas do Rio de Janeiro. **Dissertação de Mestrado** – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2007.

HORNGREN, Charles T; SUNDEM, Gary L; STRATTON, Willian O. **Contabilidade Gerencial**. 12ª ed. São Paulo: Prendice Hall. 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 10 ed. São Paulo. Atlas, 2010.

KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balço Social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

LOMBARDO, M.; DUARTE, R. D. **Contabilidade online X contabilidade digital**. 2022. Omie e-book. Disponível em: < <https://robertodiasduarte.com.br/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf>> Acesso em: 05 out. 2022.

MARION, José Carlos. **Preparando-se para a profissão do futuro**. Revista de Contabilidade Vista e Revista. Rio de Janeiro: vol.9, nº. 01, maio 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 12<sup>a</sup> ed. São Paulo. Atlas, 2006.

MARQUES, Vanessa. **Contabilidade digital: o que é e quais são seus benefícios**. Rede jornal contábil. 2019. Disponível em: < <https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-digital-o-que-e-e-quais-sao-seus-beneficios/>>. Acesso em 05 out. 2022.

MARTINS, P. L.; MELO, B. M. QUEIROZ, D. L. SOUZA, M. S., & BORGES, R. O. **Tecnologia e Sistemas de Informação e suas influências na gestão e contabilidade. IXSEGET** – Simpósio de excelência em gestão e tecnologia. 2012. Disponível em: < <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf> > . Acesso em: 06 out. 2022.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.

OLIVEIRA, D. B., & MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**. Paraná, v.25, p.3-22, maio. 2016. Disponível em: < <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596> >. Acesso em: 06 out. 2022.

OLIVEIRA, J.C.P. OLIVEIRA, A. L. MORAIS, F. A. M. SILVA, G. M., & SILVA, C. N. M. **O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas**. Anais III CONEDU /Congresso Nacional de Educação. Campina Grande: Realize Editora. 2016.

**OSAYK, Plataforma**. Contabilidade tradicional e a contabilidade on-line. Quais as diferenças? 2021. Disponível em: < <https://osayk.com.br/diferencas-contabilidade-tradicionalonline/#:~:text=Pode%2Dse%20dizer%20que%20a,quanto%20para%20as%20demandas%20posteriores.>> Acesso em: 05 out. 2022.

SILVA, Lázaro Rosa da; BRITO, Valmir Bezerra de. **O novo código civil para Contadores**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: IOB, 2003.

TEVANIA, Elys. **A governança digital no CFC**. Fev.2021. Disponível em: < <https://cfc.org.br/destaque/a-governanca-digital-no-cfc/>>. Acesso em: 06 out. 2022.